

# CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2015

## TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

### SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

#### Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa/ Legislação, com 15 questões; e Específica do Cargo, com 30 questões, com 4 (quatro) alternativas, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de 1 a 45.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

#### Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, **SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL**.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,  
incluindo transcrição da  
FOLHA DE RESPOSTAS:  
QUATRO HORAS**



## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

Leia o texto abaixo, para responder as QUESTÕES 01 e 02.

### Em busca da batata perfeita

É difícil encontrar quem não goste. Ela é uma das comidas preferidas no mundo, e também um negócio enorme: só o McDonald's vende 4 milhões de quilos por dia (aproximadamente 2 bilhões de batatinhas). Impulsionados por esse mercado milionário, cientistas e cozinheiros de vários países abraçaram um objetivo saboroso: criar as fritas mais gostosas possíveis. E o primeiro estudo sobre o assunto, feito pela Universidade Rutgers, a pedido do governo dos EUA, chegou a uma descoberta surpreendente. Para ter batatinhas perfeitas, o ideal é fritar com óleo que já tenha sido usado. Isso porque, quando o óleo é submetido ao calor, suas moléculas se quebram - e isso melhora a transferência de calor do óleo para a batata.

Outra técnica recomendada por especialistas, mas que parece contrariar o senso comum, é a dupla fritura. "Primeiro, as batatas devem ser fritas por um minuto, só para garantir o cozimento da parte externa. Depois, vão para o congelador", diz a chef Pamela Tello, do Peru, país com mais tipos de batata no mundo (cerca de 4 mil). Depois de congelada, a batata é frita novamente, por seis minutos. A ideia aqui é se livrar da água, que compõe 70% do tubérculo. Quando ela é congelada, a água vira gelo e se expande. Isso altera a estrutura celular do tubérculo - e faz com que a água da batata seja expelida mais rápido quando ela é frita pela segunda vez.

*(<http://super.abril.com.br/alimentacao/busca-batata-perfeita-720986.shtml>).*

### QUESTÃO 01

O assunto principal deste texto é

- A) falar sobre métodos de preparo de batatas fritas.
- B) divulgar métodos para cultivo de batatas.
- C) indicar as empresas que cultivam batatas.
- D) ensinar sobre moléculas submetidas ao calor.

### QUESTÃO 02

Este texto foi escrito principalmente para

- A) mostrar todos os tipos de batata que há no mundo.
- B) imaginar uma história sobre a batata frita.
- C) falar sobre o exagero no consumo de frituras.
- D) ensinar o método correto de fritar batatas.

Leia o texto abaixo, para responder a QUESTÃO 03:

O apartamento era minúsculo.

- Mal cabe a nossa família. Dizia a mãe. Além disso, anda infestado de insetos, que não sei de onde vieram.

Guardando sua barata na caixinha o menino resmungava: "Quem manda ela não me deixar ter um cachorro...".

*(Sandra Guedes)*

### QUESTÃO 03

A mãe não deixava o menino ter um cachorro porque

- A) o menino resmungava.
- B) o menino guardava a barata na caixinha.
- C) o apartamento estava infestado.
- D) o apartamento era muito pequeno.

Leia o texto a seguir, para responder as QUESTÕES 04, 05 e 06.

### A Lebre e a Tartaruga

Era uma vez... uma lebre e uma tartaruga. A lebre vivia caçoando da lerdeza da tartaruga. Certa vez, a tartaruga já muito cansada por ser alvo de gozações, desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, muito segura de si, aceitou prontamente. Não perdendo tempo, a tartaruga pôs-se a caminhar, com seus passinhos lentos, porém, firmes. Logo a lebre ultrapassou a adversária, e vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar. Quando acordou, não viu a tartaruga e começou a correr. Já na reta final, viu finalmente a sua adversária cruzando a linha de chegada toda sorridente.

(<http://www.historias-infantis.com/contos/historias/fabulas/>).

### QUESTÃO 04

A lebre resolveu cochilar porque

- A) enganou a adversária.
- B) vivia caçoando da tartaruga.
- C) viu que ganharia fácil.
- D) a tartaruga a desafiou.

### QUESTÃO 05

No trecho “Logo a lebre ultrapassou a adversária, e vendo que ganharia fácil, parou e resolveu cochilar”, a palavra destacada pode ser substituída por

- A) corrida.
- B) tartaruga.
- C) lerdeza.
- D) lebre.

### QUESTÃO 06

No texto, o uso da expressão “muito segura de si” revela que a lebre

- A) queria vencer a corrida.
- B) confiava em si mesma.
- C) não tinha medo da tartaruga.
- D) dormiria durante a corrida.

Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES 07 e 08.

## A economia colonial no Século XVIII

### O “renascimento da agricultura”

Ao longo do século XVIII, a metrópole concentrou suas atenções na mineração, embora continuasse igualmente atenta para evitar que a população abandonasse a agricultura. Em termos de valor, o que se conseguiu com a exportação do açúcar jamais foi ultrapassado pela exportação do ouro.

Com a decadência da mineração que ocorreu na segunda metade do século XVIII, as atenções voltaram-se novamente para a agricultura. Esse fenômeno foi chamado pelo historiador Caio Prado Jr. de “renascimento da agricultura”. Em grande parte, o impulso veio da própria mineração, uma vez que esta contribuiu poderosamente para a formação de um mercado interno, cuja importância tendeu a crescer com o tempo. Porém, é importante levar em consideração também as transformações que ocorreram no plano internacional – em especial, o incremento demográfico na Europa do século XVIII e a Revolução Industrial na Inglaterra. (...)

*KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História do Brasil no contexto da história ocidental. 8.ed. São Paulo: Atual, 2003. (adaptado).*

#### QUESTÃO 07

A expressão “renascimento da agricultura” aparece grafada com aspas no subtítulo do texto com a finalidade de

- A) retomar e destacar a denominação dada por um outro historiador ao fenômeno do ressurgimento de uma economia com base agrária.
- B) negar a importância da reutilização da agricultura na economia brasileira do período colonial.
- C) ironizar a situação econômica do século XVIII, sugerindo que a agricultura, na verdade, não renasceu.
- D) chamar a atenção para os conflitos gerados pelo uso da agricultura no Brasil do século XVIII.

#### QUESTÃO 08

Nas frases a seguir, as palavras destacadas retomam ideia já expressa no texto, EXCETO em:

- A) embora continuasse igualmente atenta para evitar **que** a população abandonasse a agricultura.
- B) Ao longo do século XVIII, a metrópole concentrou **suas** atenções na mineração.
- C) **Esse** fenômeno foi chamado pelo historiador Caio Prado Jr. de “renascimento da agricultura”.
- D) (...) – em especial, o **incremento** demográfico na Europa do século XVIII e a Revolução Industrial na Inglaterra.

Leia o texto a seguir e responda as QUESTÕES 09 e 10.

### **Escala Celsius**

Para que possamos medir temperaturas, será necessário graduar o termômetro, isto é, marcar nele as divisões e atribuir números a essas divisões. Quando procedemos dessa maneira, estamos construindo uma *escala termométrica*.

Na construção de uma determinada escala termométrica, são adotadas convenções arbitrárias. Por isso, várias escalas termométricas diferentes foram surgindo, com o decorrer do tempo, em vários países. Essa variedade de escalas termométricas, naturalmente, acarretava uma série de inconvenientes ao trabalho científico. Para superar essas dificuldades, os cientistas sugeriram a adoção de uma escala única, baseada em convenções internacionais – a *escala Celsius* (anteriormente denominada escala centígrada), atualmente adotada em quase todos os países do mundo.

*LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da.; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física, volume 2. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2006.*

#### **QUESTÃO 09**

A leitura deste texto pressupõe o conhecimento da seguinte definição:

- A) Célula: unidade estrutural e funcional, básica dos seres vivos.
- B) Cronômetro: instrumento mecânico de precisão, para medir intervalos de tempo.
- C) Gráfico: representação gráfica de fenômenos físicos, econômicos, sociais, ou outros.
- D) Termômetro: instrumento de medição de temperatura.

#### **QUESTÃO 10**

Na construção do texto, ao unir as orações que o compõem, o autor estabeleceu as seguintes relações, EXCETO:

- A) Condicionalidade.
- B) Temporalidade.
- C) Causalidade.
- D) Finalidade.

Leia o texto a seguir e responda as QUESTÕES 11 e 12.

### Como funciona a Estação Espacial Internacional

Com cabines para dormir, banheiros e espaço para fazer exercícios, a Estação Espacial Internacional lembra um hotel. O hotel mais veloz do mundo: viaja pelo espaço a 27 mil km/h. Além disso, se fosse um hotel, estaria constantemente em baixa temporada: recebeu apenas 98 visitantes em 12 anos de atividade. E conta com turistas que estão longe do lazer das férias. Eles passam o tempo todo pesquisando nos laboratórios científicos dentro da estação e trabalhando duro para instalar as pesadas peças que trouxeram da Terra. A construção desse complexo de 420 toneladas começou em 1998, depois de mais de uma década de estudos. Como seria impossível montá-lo na Terra e enviá-lo ao espaço, a solução foi fazer peças que pudessem ser lançadas por foguetes, uma por uma. A ISS (International Space Station) foi construída como um quebra-cabeça, com investimentos de EUA, Japão, Rússia e alguns países da Europa - mas com ajuda de astronautas do mundo inteiro. Inclusive o brasileiro Marcos Pontes, engenheiro de sistemas que participou de testes das peças e depois da construção. Depois de 40 voos para montagem, a estação ainda não está concluída. E, em dezembro deste ano, a ISS ganhará um novo cômodo: um laboratório equipado com um braço robótico.

Fonte: <http://super.abril.com.br/universo/como-funciona-estacao-espacial-internacional-743106.shtml>, acesso em 15 fev. 2015.

#### QUESTÃO 11

Leia a seguinte frase:

Além disso, se fosse um hotel, estaria constantemente em baixa temporada: recebeu apenas 98 visitantes em 12 anos de atividade.

Nessa frase, a palavra “constantemente” transmite ideia de um fato que

- A) se reveza com outro de igual importância no local.
- B) serve de contraponto aos demais ali realizados.
- C) se repete várias vezes ao longo do tempo.
- D) é realizado juntamente com outros no mesmo cenário.

#### QUESTÃO 12

Assinale a passagem transcrita do texto em que há ocorrência de linguagem informal.

- A) (...) a Estação Espacial Internacional lembra um hotel.
- B) E conta com turistas que estão longe do lazer das férias.
- C) A construção desse complexo de 420 toneladas começou em 1998 (...).
- D) A ISS (International Space Station) foi construída como um quebra-cabeça (...).

Analise e responda as questões abaixo, de acordo com Lei nº 8.112, de 11/12/1990, e suas alterações.

### **QUESTÃO 13**

Readaptação é

- A) o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.
- B) o retorno à atividade de servidor aposentado, que após avaliação médica foi considerado apto.
- C) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
- D) a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

### **QUESTÃO 14**

Todas as assertivas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) A apuração do tempo de serviço será feita em meses, que serão convertidos em anos.
- B) É contado para todos os efeitos o tempo de serviço público federal, inclusive o prestado às Forças Armadas.
- C) É dever do servidor guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- D) Ao servidor é proibido promover manifestação de apreço ou despreço no recinto da repartição.

### **QUESTÃO 15**

A demissão será aplicada nos seguintes casos, EXCETO:

- A) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- B) Corrupção.
- C) Insubordinação grave em serviço.
- D) Ao servidor que recusar fé a documentos públicos.

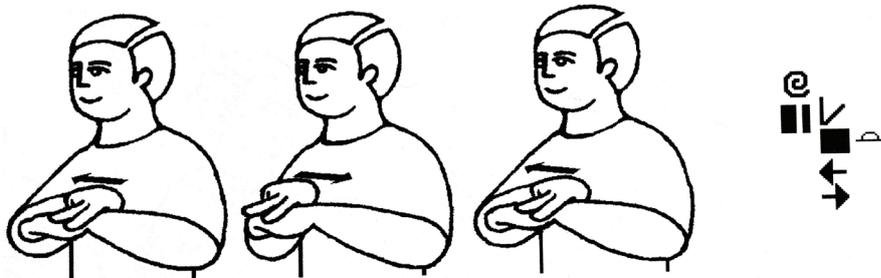
# PROVA ESPECÍFICA - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS

## QUESTÃO 16

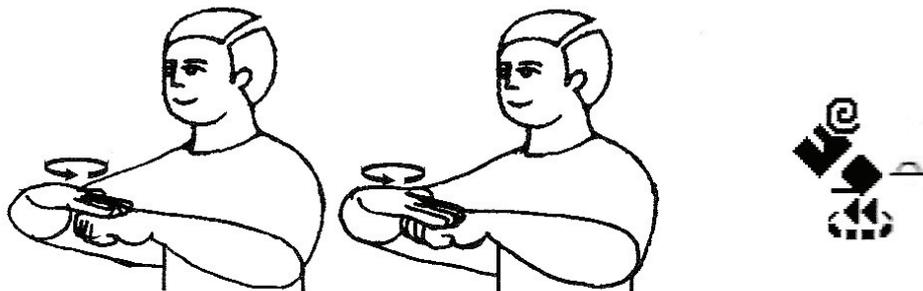
Um par mínimo numa determinada língua, segundo Trask (2008), é um par de palavras que têm sentido diferente e que apresenta a mesma forma, exceto num único ponto. Tal conceito também se aplica aos sinais da Libras.

Todos os sinais a seguir podem constituir pares mínimos, EXCETO:

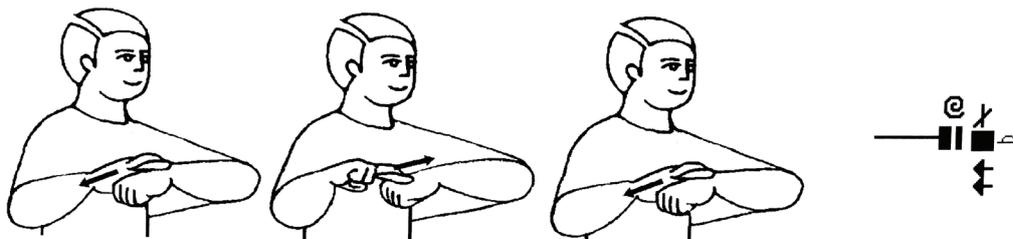
A)



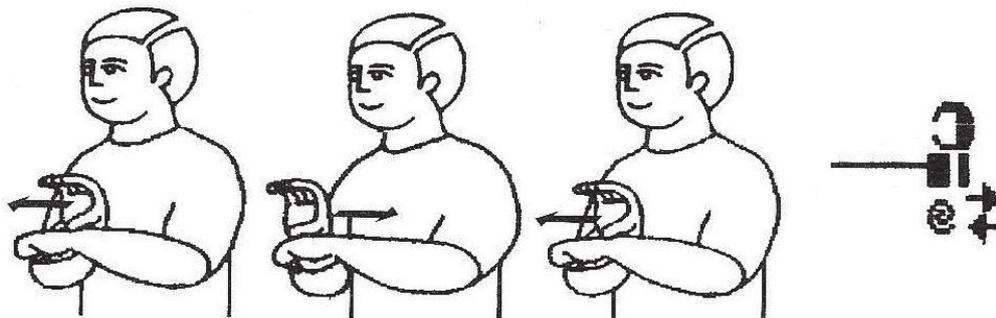
B)



C)



D)



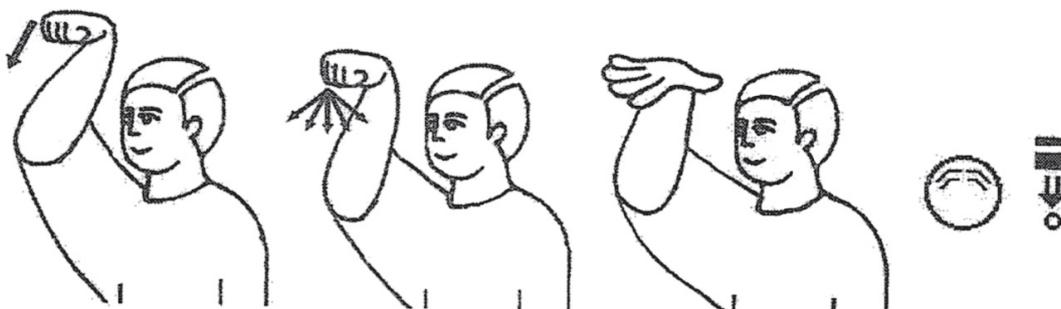
Fonte das Imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2012.

### QUESTÃO 17

Os estudos em fonética e fonologia das línguas de sinais apontam para o fato de que os sinais são compostos por categorias fonológicas básicas, também conhecidas como parâmetros.

Todos os sinais a seguir possuem um mesmo parâmetro em comum, EXCETO:

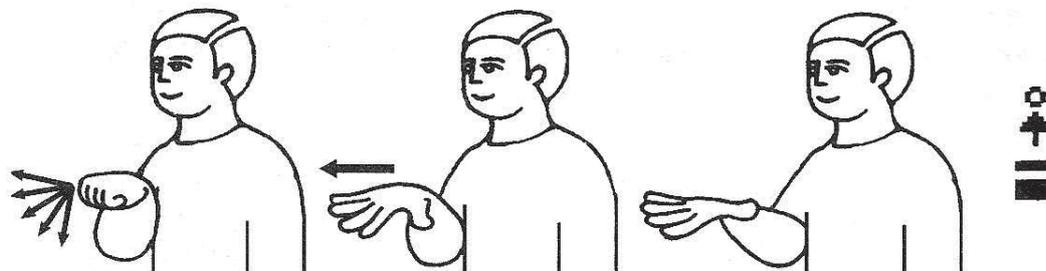
A)



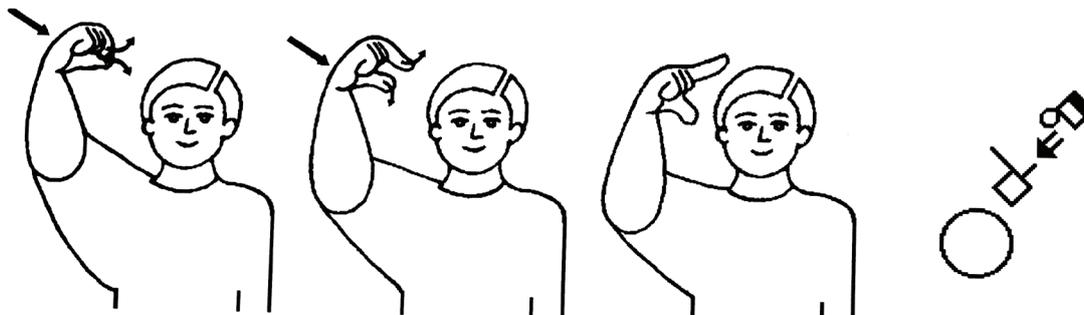
B)



C)



D)



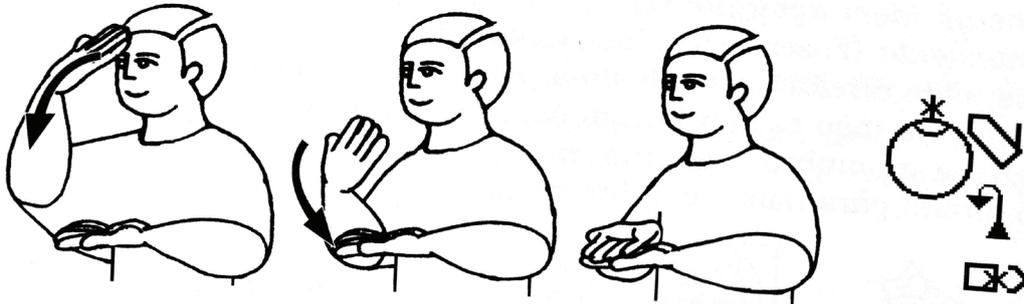
Fonte das Imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.** v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2012.

### QUESTÃO 18

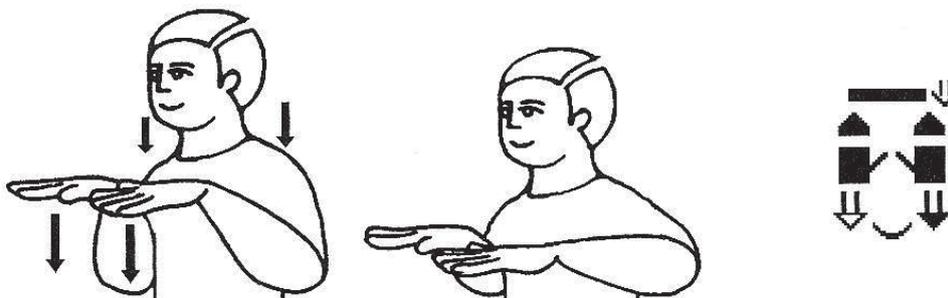
Quadros e Karnopp (2004) apresentam os estudos de Battison (1978) que, por sua vez, propõe a existência de duas restrições fonológicas na produção de diferentes tipos de sinais envolvendo as duas mãos.

Todos os sinais a seguir obedecem a uma mesma regra de restrição, EXCETO:

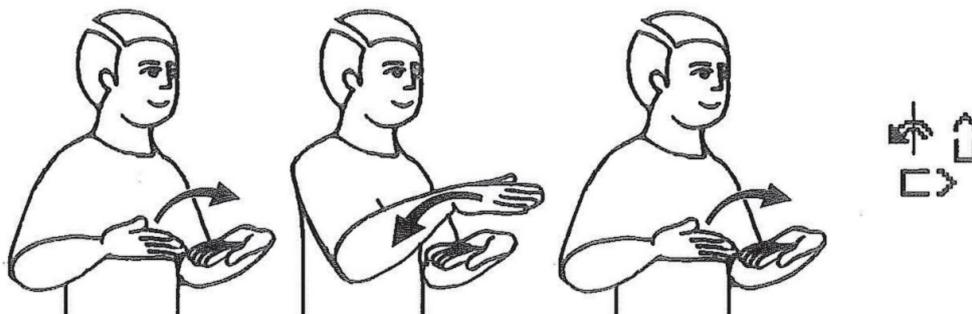
A) ACREDITAR



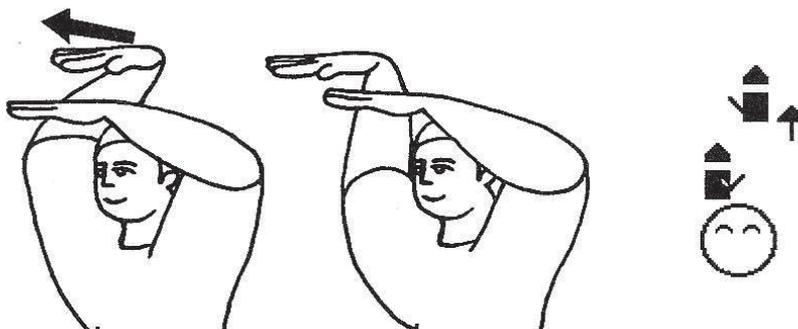
B) ABAIXAR (to lower)



C) LIVRO (book)



D) EM CIMA (above)



Fonte das Imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2012.

## QUESTÃO 19

Quanto aos classificadores, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Os classificadores trazem representações descritivas, podendo detalhar tamanho, textura, superfície, contorno e/ou forma de um referente, por meio da configuração da mão, do movimento ou ainda do ponto de articulação.
- B) Nos classificadores, a relação entre o significado e o elemento em si tende a ser transparente. Contudo, mesmo com essa transparência, é possível identificar uma série de regras e sistematizações na formação dos classificadores.
- C) Os classificadores possuem como principal função a de dar um tom poético à língua de sinais ou de substituir um sinal que o sinalizador não conheça.
- D) Os classificadores são formas linguísticas complexas, que constituem o léxico nativo das línguas de sinais, e que são fortemente influenciados pela modalidade visual-espacial dessas línguas.

## QUESTÃO 20

Quadros e Karnopp (2004) afirmam que as línguas de sinais, assim como as línguas orais, também possuem léxico e um sistema de combinação entre os morfemas para a formação de palavras.

A respeito desse tema, numere as afirmativas a seguir de acordo com a legenda.

### LEGENDA

1. Léxico nativo
2. Léxico não nativo

- ( ) Esse léxico apresenta palavras em português que são soletradas manualmente.
- ( ) Nesse léxico encontram-se também os sinais de motivação icônica.
- ( ) Os sinais ÁRVORE, ESTUDAR e COMO são exemplos desse léxico.
- ( ) Neste léxico encontram-se sinais que nem sempre obedecem a algumas restrições de boa-formação de sinais.
- ( ) Os empréstimos linguísticos são sinais que representam esse léxico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- A) 1, 2, 2, 1, 1.
- B) 2, 2, 1, 2, 1.
- C) 2, 1, 1, 2, 2.
- D) 1, 1, 1, 2, 2.

## QUESTÃO 21

A morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras/sinais e das regras que determinam sua formação. (Quadros e Karnopp, 2004).

As afirmativas a seguir apresentam exemplos corretos de formação de sinais em Libras, EXCETO:

- A) A incorporação de numeral pode ser feita por meio da mudança da configuração de mão, acrescentando a informação de ordem numérica ao sinal, como se observa nos exemplos: DOIS-DIAS, TRÊS-MESES, QUATRO-ANOS.
- B) Na Libras é possível derivar nomes de verbos por meio da mudança no tipo de movimento. Alguns exemplos são: TELEFONE e TELEFONAR; TESOURA e CORTAR; ROUBAR e LADRÃO.
- C) Em alguns sinais da Libras, pode acontecer a incorporação da negação. Assim, o sinal passa a ter uma forma na negativa diferente de sua forma base (sem a incorporação). Alguns exemplos são: TER e NÃO-TER; GOSTAR e NÃO-GOSTAR; SABER e NÃO-SABER.
- D) Dentre as regras morfológicas para a formação de compostos, os sinais ESCOLA, IGREJA e CASA obedecem à regra de contato.

## QUESTÃO 22

Segundo Quadros e Karnopp (2004), os verbos da Libras podem ser classificados em verbos simples, verbos com concordância e verbos espaciais.

Numere as afirmativas, a seguir, de acordo com a legenda.

### LEGENDA

1. Verbos simples
2. Verbos com concordância
3. Verbos espaciais

- (    ) São aqueles que não se flexionam em pessoa e número e não incorporam afixos locativos.
- (    ) São aqueles que se flexionam em pessoa e número, mas não incorporam afixos locativos.
- (    ) Os verbos CONHECER, SABER, GOSTAR são exemplos desta categoria de verbos.
- (    ) Exemplos dessa classe são COLOCAR, IR, CHEGAR.
- (    ) Os verbos DAR, PERGUNTAR e RESPONDER são exemplos desta categoria de verbos.
- (    ) São verbos que têm afixos locativos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- A) 1, 2, 1, 3, 2, 3.
- B) 1, 3, 1, 2, 3, 2.
- C) 2, 1, 2, 3, 1, 3.
- D) 3, 2, 3, 1, 2, 1.

## QUESTÃO 23

Quanto à morfossintaxe da Libras, indique a alternativa INCORRETA:

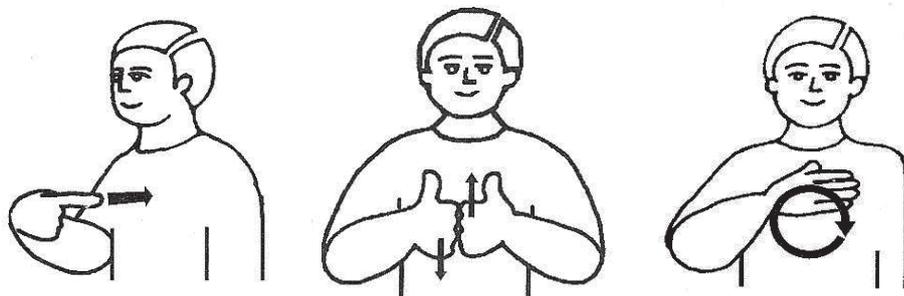
- A) A organização espacial da Libras, assim como nas outras línguas de sinais, apresenta possibilidades de estabelecimento de relações gramaticais no espaço, tais como: o estabelecimento de nominais, o uso do sistema pronominal e também a marcação da concordância verbal.
- B) As análises morfossintáticas da Libras não podem seguir os mesmos moldes das análises feitas para as línguas orais, já que o fato de a Libras ser uma língua espaço-visual faz com que suas propriedades linguísticas sejam completamente dissemelhantes das propriedades linguísticas das línguas orais.
- C) A Libras é uma língua que permite a omissão do sujeito e do objeto quando o verbo apresenta concordância com esses elementos. Adicionalmente, a primeira pessoa pode ser frequentemente omitida nas sentenças dessa língua.
- D) Os estudos sobre morfossintaxe da Libras devem levar em consideração as marcações não manuais, uma vez que estas possuem papel gramatical na estrutura da sentença, como, por exemplo, indicar se a sentença é declarativa, negativa ou interrogativa.

## QUESTÃO 24

Estudos como os de Ferreira-Brito (1995) e Quadros e Karnopp (2004) apontam para a existência de uma ordem básica da frase em Libras que é SVO. Contudo, outros ordenamentos são possíveis na língua, a saber: SOV, OSV e VOS.

Tendo como base as possíveis ordens da frase em Libras, marque a alternativa em que a ordem apresentada é gramatical, ou seja, em que a ordem da sentença está CORRETA.

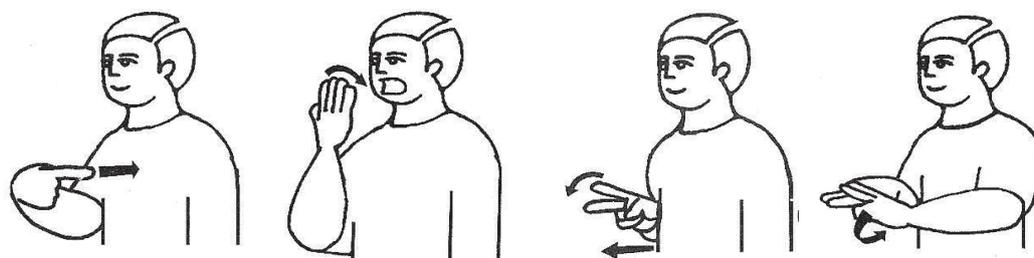
A) [EU FUTEBOL GOSTAR]



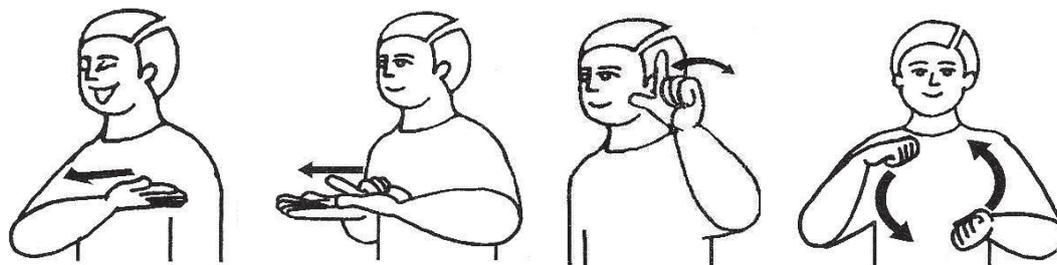
B) [MÃE PAI AMAR]



C) [EU COMER SEMPRE CHOCOLATE]



D) [AMIG@ COMPRAR ONTEM CARRO]



Fonte das Imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2012.

## QUESTÃO 25

Numere as alternativas de acordo com a legenda:

### LEGENDA

- I. Construção de tópico
- II. Construção de foco
- III. Incorporação da negação

- ( ) [**<FRANÇA>**<sub>levantar de sobrancelhas</sub> EU IR NUNCA].
- ( ) Ocorre quando há a duplicação de um dos constituintes da sentença, dando ênfase à esse elemento duplicado.
- ( ) [EU CARRO NÃO-TER].
- ( ) Ocorre quando o verbo é modificado e passa a ter uma estrutura (forma) diferente para indicar a negação.
- ( ) [EU PERDER CHAVE **<PERDER>**<sub>movimento de cabeça</sub>].
- ( ) Ocorre quando há uma ênfase especial no tema do discurso, fazendo com que esse tema seja posicionado no início da frase e depois seguido do comentário.

Assinale a alternativa que marca a sequência CORRETA.

- A) I, I, III, III, II, II.
- B) II, I, III, III, I, II.
- C) I, II, III, III, II, I.
- D) III, II, I, III, II, I.

## QUESTÃO 26

O uso e a difusão da Língua Brasileira de Sinais ganharam maior respaldo a partir da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

Em relação a essa Lei, é INCORRETO afirmar:

- A) A lei estabelece que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- B) Essa Lei reconhece que a Libras é o meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira, entendendo que seu sistema linguístico é de natureza visual-motora.
- C) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- D) Na aplicação e interpretação dessa Lei, asseguram-se aos portadores de deficiência auditiva os valores básicos da igualdade de tratamento e de oportunidades, da justiça social, do respeito à dignidade da pessoa humana, do bem-estar e dos princípios gerais de direito.

### QUESTÃO 27

O Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre diversos aspectos relacionados à Libras, aos deficientes auditivos e surdos, à educação e também sobre a formação do tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa.

As alternativas abaixo apresentam afirmativas corretas sobre o decreto, EXCETO.

- A) O decreto estabelece normas e critérios para a promoção e condição de alcance, para a utilização com segurança e autonomia pessoal, dos espaços urbanos, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, para as pessoas portadoras de deficiência de qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite o acesso, a liberdade de movimento e de expressão.
- B) O profissional tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa, de acordo com o decreto, atua nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino e nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares.
- C) O decreto determinou também que o Sistema Único de Saúde (SUS) deve garantir ao portador de deficiência auditiva, dentre diversas ações: o tratamento clínico e o atendimento especializado; a seleção, adaptação e fornecimento de prótese auditiva; o acompanhamento médico e fonoaudiológico.
- D) Para garantir o acesso de pessoas surdas à educação, o decreto institui a promoção de cursos de formação de professores com foco no ensino e uso da Libras; à tradução e interpretação de Libras/Língua Portuguesa; e no ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.

### QUESTÃO 28

A Lei 12.319, de 1º de setembro de 2010, regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais quanto aos seguintes aspectos, EXCETO.

- A) A lei define as atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, como, por exemplo, efetuar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- B) Essa Lei determina que o profissional tradutor e intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico e valores éticos, como, honestidade e discrição; imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir; postura e conduta adequadas aos ambientes que frequentar por causa do exercício profissional.
- C) O exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora com conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.
- D) A formação profissional do tradutor e intérprete, em nível médio e superior, deve ser realizada por meio de cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; cursos de extensão universitária; cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

## QUESTÃO 29

No texto “Identidades Surdas”, Perlin (1998) traz uma ampla discussão acerca das diferentes identidades surdas e também do conceito de comunidade surda. A autora traz ainda um debate sobre como as identidades surdas estabelecem uma relação de poder, gerando, assim, as bases dos movimentos surdos.

Acerca dos objetivos do movimento surdo é CORRETO afirmar que:

- A) O foco do movimento surdo é buscar uma forma de aceitar e de se adaptar à cultura ouvinte. Pois, é a partir da cultura vigente que se faz o acesso à cultura surda. Somente assim, os surdos se tornarão cidadãos aceitos e reconhecidos na sociedade.
- B) O movimento surdo se constitui apenas em torno de lutas e reivindicações. Busca-se, então, instaurar uma nova forma de poder, visando uma mudança no paradigma da surdez.
- C) O movimento surdo tem sido caracterizado como local de gestação da política de identidade surda contra a coesão ouvinte, por intermédio de lutas que objetivam, entre outras coisas, questionar a natureza ideológica das experiências surdas e descobrir interconexões entre essa comunidade cultural e o contexto social em geral.
- D) O movimento surdo tem como objetivo principal apontar as formas de ouvintismo e sua influencia na constituição do surdo. Assim, tudo que é relacionado aos ouvintes é eliminado e negado, por meio das lutas sociais. O que deve ser constituído e propagado são somente as identidades surdas.

## QUESTÃO 30

Santana e Bergamo (2005) trazem o seguinte relato de Emmanuelle Laborit:

*“Quero entender o que dizem. Estou enjoada de ser prisioneira desse silêncio que eles não procuram romper. Esforço-me o tempo todo, eles não muito. Os ouvintes não se esforçam. Queria que se esforçassem.”*

Com base no relato acima e nas discussões trazidas pelas autoras no texto “*Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas*”, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Os surdos sempre foram, historicamente, estigmatizados, considerados de menor valor social. Contudo, apesar da diferença em termos de linguagem, estes sempre foram vistos como seres humanos em sua plenitude, com seus direitos e deveres preservados.
- B) O depoimento de Labourit explicita um conflito: um esforço unilateral (dos surdos) para interagir com os ouvintes, e estes, por não se esforçarem, por discriminarmos surdos, acabam dando visibilidade a essa segregação.
- C) Conferir à língua de sinais o estatuto de língua não tem apenas repercussões linguísticas e cognitivas, tem repercussões também sociais. A língua de sinais acaba por oferecer uma possibilidade de legitimação do surdo como “sujeito de linguagem”. Ela é capaz de transformar a “anormalidade” em diferença, em normalidade.
- D) A língua de sinais por muito tempo foi considerada apenas uma mímica gestual e sempre houve preconceitos com relação ao uso de gestos para a comunicação. A exclusão social dos surdos ainda hoje confirma que a linguagem pode ser fonte de discriminação e de organização social restritiva.

### QUESTÃO 31

No livro de Oliver Sacks, *Vendo Vozes*, o autor relata a trajetória das reformas educacionais e sociais que os surdos passaram desde a década de 1770 até o século XX.

Com base nessa obra, marque (V) para VERDADEIRO ou (F) para FALSO.

- ( ) Apesar do grande impulso na educação de surdos entre os anos de 1770 e 1869, no final do século XIX, ainda persistia uma contracorrente de professores e pais de crianças surdas que defendiam a ideia de que a educação de surdos deveria ter como premissa o ensino da oralidade.
- ( ) No Congresso Internacional de Educadores de Surdos realizado em 1880, mesmo com a participação efetiva de vários professores surdos, o oralismo saiu vencedor e o uso da língua de sinais nas escolas foi oficialmente abolido.
- ( ) Dentre os principais nomes que contribuíram para o uso das línguas de sinais na educação de surdos, podemos citar Abade Charles-Michel de l'Épée, Edward Gallaudet, Samuel Heinicke e Laurent Clerc.
- ( ) As pesquisas realizadas nas décadas de 1960 e 1970, que mostraram o estatuto linguístico das línguas de sinais, em muito contribuíram para o aceite e o reconhecimento do uso de línguas sinalizadas na educação de surdos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, V, V.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, F, F.

## QUESTÃO 32

Quanto às diferentes abordagens de ensino voltadas para as pessoas surdas, numere as proposições a seguir, de acordo com a legenda:

### LEGENDA

1. Oralismo
2. Comunicação Total
3. Bilinguismo

- ( ) Essa filosofia educacional pode ser considerada como um modelo de transição, tendo surgido após a publicação do linguista Willian Stokoe (1960), comprovando que a Língua de Sinais realmente é uma língua natural; a insatisfação geral com os resultados educacionais dos surdos, na filosofia educacional anterior, e nas novas pesquisas sobre surdos filhos de pais surdos.
- ( ) Essa filosofia educacional é caracterizada pela ideia de que a pessoa surda necessita aprender a língua oral de seu país para se integrar à sociedade em geral, pois, considera que as pessoas surdas usuárias de uma língua de sinais vivem isoladas.
- ( ) Os adeptos dessa abordagem consideram que a aquisição da língua de sinais é prejudicial ao surdo, pois, por ser de fácil acesso pelo canal espaço-visual, levaria o surdo ao desinteresse pela língua majoritária.
- ( ) Um conceito importante trazido por essa abordagem é o de que os surdos formam uma comunidade, com cultura, forma singular de pensar e agir.
- ( ) Essa abordagem considera a Língua de Sinais um importante instrumento que deve ser utilizado para facilitar a comunicação, bem como outros recursos possíveis e disponíveis, como, por exemplo, o bimodalismo, gestos manuais, mímicas, alfabeto manual, leitura orofacial, teatro, ilustrações, dentre outros.
- ( ) Essa proposta entende que a Língua de Sinais evita o atraso de linguagem e as dificuldades cognitivas e emocionais, pois essa é a língua natural da pessoa surda.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- A) 2, 3, 3, 1, 2, 1.
- B) 1, 2, 2, 3, 1, 3.
- C) 3, 1, 1, 2, 3, 2.
- D) 2, 1, 1, 3, 2, 3.

### QUESTÃO 33

O Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, contém 20 metas que abrangem todos os níveis de formação, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

Quanto à educação de pessoas surdas, o PNE traz as seguintes ações, EXCETO:

- A) Apoiar a ampliação das equipes de profissionais de educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.
- B) Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- C) Desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos.
- D) Oferecer formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio de curso de Pedagogia ou curso normal superior, em que a Libras e a Língua Portuguesa escrita constituam línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.

### QUESTÃO 34

No livro *Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental*, Lacerda (2009) apresenta estudos realizados em salas de educação infantil e de ensino fundamental onde há a presença de dois agentes simultaneamente: a professora regente de classe e a intérprete de Libras. Adicionalmente, a autora discute como deve ser a atuação do intérprete em sala de aula.

Sobre o intérprete educacional, marque a alternativa CORRETA:

- A) O intérprete educacional deve acompanhar o processo de mediação do aluno surdo nas relações aluno surdo-aluno ouvinte, aluno surdo-professor ouvinte, aluno surdo- demais profissionais do estabelecimento escolar. Garantindo, assim, que o aluno surdo tenha acesso às informações e aos discursos do ambiente escolar.
- B) O intérprete educacional deve possuir habilidades e competências em todos os conteúdos escolares. Pois, quando se fizer necessário, poderá atuar como professor substituto e intérprete educacional ao mesmo momento.
- C) O aprendizado do aluno surdo é de responsabilidade do intérprete educacional que o acompanha em sala de aula. Assim, cabe ao intérprete realizar todas as adaptações pedagógicas e intervenções necessárias para com o aluno surdo.
- D) O intérprete educacional deve ser submisso e dependente do trabalho do professor regente que é responsável pela sala de aula. Porém, nas reuniões com pais e responsáveis, o intérprete educacional é o mais indicado para falar sobre o desempenho do aluno surdo.

### QUESTÃO 35

Emeli Leite (2004), em *Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva*, traz uma reflexão acerca da questão da neutralidade do tradutor e intérprete de língua de sinais. Citando Metzger, (1999) a autora apresenta quatro modelos de papéis de intérprete.

Numere as alternativas de acordo com a legenda:

#### LEGENDA

- I. Ajudador
- II. Condutor
- III. Facilitador da comunicação
- IV. Especialista bilíngue e bicultural

- ( ) Nesse modelo, o intérprete passou a assumir algumas responsabilidades como verificar se a iluminação, a posição e outros fatores ambientais estão adequados a sua atuação. Além disso, o intérprete passa a se preparar para suas tarefas e a, quando necessário, esclarecer o seu papel no discurso.
- ( ) É mais frequentemente encontrado em contextos em que a profissão de tradutor intérprete de línguas de sinais ainda não está estabelecida. Geralmente, a função é desempenhada por amigos ou familiares de surdos que possuem alguma fluência na língua de sinais e sem nenhuma formação específica.
- ( ) Nessa perspectiva, o intérprete atua ciente de que sua tarefa compreende transferências linguística e culturais. Assim, o profissional sabe da incapacidade de ser neutro, uma vez que cabe a ele fazer decisões que impactam a interação entre os falantes. O intérprete deve garantir escolhas éticas e ainda se responsabilizar por elas.
- ( ) Nesse modelo, o intérprete possui como meta ser 'invisível', acreditando que sua total neutralidade irá empoderar a comunidade surda e dar um status profissional à função de tradutor e intérprete.

Assinale a alternativa que possui a sequência CORRETA.

- A) III, II, IV, I.
- B) IV, I, III, II.
- C) III, I, IV, II.
- D) I, III, IV, II.

### QUESTÃO 36

Uma das primeiras obras divulgadas no Brasil sobre o tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa foi o livro de Quadros editado pela SEESP. Nele, a autora dedica um capítulo sobre a história dos tradutores e intérpretes no Brasil, EUA e Suécia.

Marque a alternativa INCORRETA:

- A) À medida em que uma língua de sinais passa a ser reconhecida como língua de fato, os surdos passam a ter garantias de acesso a ela enquanto direito linguístico. Assim, as instituições se veem obrigadas a garantir acessibilidade por intermédio do profissional intérprete de língua de sinais.
- B) Os EUA é um dos países onde a profissão de tradutor e intérprete de língua de sinais se encontra mais bem articulada e estruturada. Há, por exemplo, um registro nacional de intérpretes para surdos (RID) que visa garantir qualificação e certificação para esses profissionais.
- C) Tanto na Suécia como no Brasil, o início da atuação dos intérpretes de língua de sinais ocorreu no espaço religioso. Com o avanço da profissão, surgiram organizações nacionais de intérpretes, cujo objetivo é o de certificar e autorizar novos profissionais.
- D) A Feneis tem tido um papel importante no reconhecimento e na difusão da profissão de tradutor e intérprete de língua de sinais no Brasil. É possível citar, por exemplo, dois importantes eventos realizados pela Feneis: o I e o II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, em 1988 e 1992, respectivamente.

### QUESTÃO 37

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, em seu Capítulo V, discute sobre a formação do Tradutor e Intérprete de Libras-Língua Portuguesa. É determinado, então, que, nos próximos dez anos, a partir da publicação do referido Decreto, caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras-Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais com o seguinte perfil, EXCETO:

- A) Profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- B) Profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.
- C) Profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.
- D) Profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido por Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais.

### QUESTÃO 38

Anater e Passos (2010), no texto “Tradutor e intérprete de língua de sinais: história, experiências e caminhos de formação”, discutem sobre o percurso formativo dos tradutores e intérpretes de língua de sinais no Brasil.

Com base nesse texto, assinale (V) para VERDADEIRO ou (F) para FALSO.

- ( ) Grande parte dos tradutores e intérpretes de Libras adquiriu ou aprendeu a língua de sinais em associações de surdos, igrejas, cursos básicos ou por intermédio da amizade e do convívio com pessoas surdas.
- ( ) Ser filho de surdo habilita automaticamente o sujeito a ser intérprete de língua de sinais e a atuar em diferentes espaços, uma vez que o contato frequente com a língua já é suficiente para uma boa atuação profissional.
- ( ) Em muitos casos, o aprimoramento profissional do tradutor e intérprete de Libras se dá por meio do empirismo: o próprio contato e uso da língua de sinais e a busca de melhorias e novas estratégias com amigos surdos e com colegas de profissão.
- ( ) No Brasil, o PROLIBRAS é um exame que pretende atestar o conhecimento dos profissionais que não tem formação, mas que estão aptos a atuar como TILS ou professores de língua de sinais.
- ( ) O Brasil já conta com uma forte tradição na formação específica para profissionais tradutores e intérpretes de Libras, da mesma forma como há para intérpretes de prestígio como, por exemplo, intérpretes de língua inglesa e francesa.

Assinale a alternativa que marca a sequência CORRETA.

- A) V, F, V, V, F.
- B) F, V, F, F, V.
- C) V, F, V, V, V.
- D) V, V, F, V, F.

### QUESTÃO 39

O código de ética é um documento que traz diversas diretrizes que orientam as pessoas quanto às suas posturas e atitudes ideais no exercício de suas profissões.

Quanto ao código de ética que integra o Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes da FENEIS, apresentado por Quadros (2004), marque a alternativa INCORRETA:

- A) O intérprete deve procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas. Ele também deve estar pronto para aprender e aceitar novos sinais, se isso for necessário para o entendimento.
- B) O intérprete deve evitar dar esclarecimentos ao público no que diz respeito aos equívocos que envolvem a pessoa surda, a área da surdez e a comunicação com o surdo, de modo a evitar conflitos e uma situação constrangedora em sua atuação.
- C) O intérprete deve esforçar-se para reconhecer os vários tipos de assistência ao surdo e fazer o melhor para atender as suas necessidades particulares.
- D) O intérprete jamais deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor.

#### QUESTÃO 40

Numere as alternativas de acordo com a legenda:

- I. Tradução
  - II. Interpretação
  - III. Tradução-interpretação consecutiva
  - IV. Tradução-interpretação simultânea
- ( ) O tradutor-intérprete ouve/vê o enunciado em uma língua (língua fonte), processa a informação e, posteriormente, faz a passagem para a outra língua (língua alvo).
- ( ) Sempre envolve uma língua escrita. Assim, pode ser de uma língua de sinais para a língua escrita de uma língua falada, da língua escrita de sinais para a língua falada, da escrita da língua falada para a língua de sinais, da língua de sinais para a escrita da língua falada, da escrita da língua de sinais para a escrita da língua falada e da escrita da língua falada para a escrita da língua de sinais.
- ( ) O tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua fonte), processá-la e passar para a outra língua (língua alvo) no tempo da enunciação.
- ( ) Sempre envolve as línguas faladas/sinalizadas, ou seja, nas modalidades orais-auditivas e visuais-espaciais. Assim, pode ser da língua de sinais para a língua falada ou vice-versa, da língua falada para a língua de sinais.

Assinale a alternativa que marca a sequência CORRETA:

- A) IV, II, III, I.
- B) IV, I, III, II.
- C) III, I, IV, II.
- D) III, II, IV, I.

#### QUESTÃO 41

No texto “A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos”, Amparo Hurtado Albir (2005) discute sobre a noção de competência tradutória.

Marque a alternativa INCORRETA:

- A) Pode-se definir competência tradutória como um conhecimento especializado que consiste em um sistema subjacente de conhecimentos estritamente operacionais necessários para se saber traduzir.
- B) É possível falar em uma habilidade de tradução natural, inata e de caráter universal que qualquer falante bilíngue possui. Essa habilidade de tradução natural é uma das bases da competência tradutória.
- C) A competência tradutória envolve também questões psicofisiológicas, tais como: memória, percepção, atenção, emoção, criatividade, raciocínio lógico, capacidade de análise e síntese, entre outras.
- D) Nem todo sujeito bilíngue possui competência tradutória. A competência tradutória é um conhecimento especializado, que singulariza o tradutor e o diferencia de outros falantes bilíngues não tradutores.

## QUESTÃO 42

Em seu livro *O tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais*, Quadros (2004) apresenta as competências necessárias a um profissional tradutor-intérprete propostas por Roberts (1992).

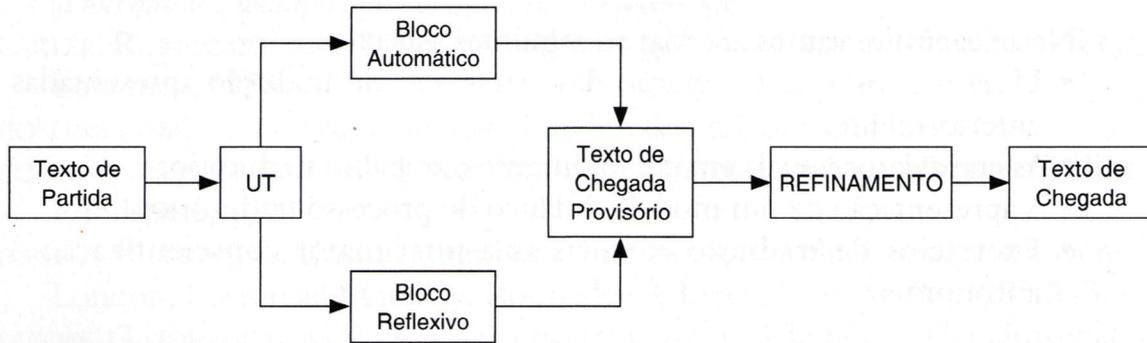
Com base nessas competências, indique a alternativa INCORRETA:

- A) Competência para transferência é ter a habilidade de interpretar o significado da língua fonte para a língua alvo (sem distorções, adições ou omissões), de forma apropriada do ponto de vista do estilo.
- B) Competência linguística envolve a habilidade de se expressar corretamente, fluentemente e claramente nas línguas trabalhadas, assim como a habilidade de distinguir as ideias principais das ideias secundárias e determinar os elos que determinam a coesão do discurso.
- C) Competência metodológica consiste na habilidade de se posicionar apropriadamente para interpretar, habilidade para usar microfone e habilidade para interpretar usando fones, quando necessário.
- D) Competência bicultural pressupõe um profundo conhecimento das culturas que subjazem as línguas envolvidas no processo de interpretação (conhecimento das crenças, valores, experiências e comportamentos dos utentes da língua fonte e da língua alvo e apreciação das diferenças entre a cultura da língua fonte e a cultura da língua alvo).

### QUESTÃO 43

A figura a seguir apresenta um modelo do processo tradutório.

Observe-a e, em seguida, marque (V) para VERDADEIRO ou (F) para FALSO.



FONTE: Fábio Alves, Célia Magalhães e Adriana Pagano. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 2003, p. 114.

- ( ) A primeira etapa do processo tradutório é a divisão do texto em Unidades de Tradução (UTs). Para identificar as UTs de um texto, o tradutor deve dividi-lo em palavras, frases, orações, períodos e parágrafos, sempre nessa ordem.
- ( ) O Bloco Automático contém as UTs para as quais o tradutor já dispõe de uma equivalência preestabelecida. Em outras palavras, são UTs para as quais o tradutor já possui todas as questões previamente resolvidas e, por isso, podem ser processadas automaticamente.
- ( ) O Bloco Reflexivo contém as UTs cujo processamento necessita de reflexão por parte do tradutor. Assim, o profissional precisa combinar estratégias diferentes e integrá-las para poder, em seguida, tomar uma decisão de tradução.
- ( ) Durante o estágio de refinamento, o tradutor pode revisar todo o processo tradutório, reiniciando a tradução se assim o desejar ou simplesmente aperfeiçoar as UTs que ainda considera insatisfatórias.
- ( ) O estágio de refinamento se faz mais presente na atuação de tradutores inexperientes e/ou em formação. Tradutores experts produzem um texto de chegada bastante sólido, sem a necessidade de refinamento do produto.

Assinale a alternativa que marca a sequência CORRETA:

- A) V, V, V, V, F.
- B) F, V, F, F, V.
- C) F, V, V, V, F.
- D) F, V, V, V, V.

#### QUESTÃO 44

Ao realizar uma tarefa de tradução ou de interpretação, o tradutor-intérprete faz uso de diferentes estratégias.

Quanto a essas estratégias, indique a alternativa INCORRETA:

- A) Uma das estratégias de busca de subsídios internos consiste no uso, por parte do tradutor-intérprete, de seu conhecimento de mundo, que abrange os conhecimentos enciclopédicos e, também, toda a sua bagagem cultural, permitindo que o profissional faça inferências ao longo de sua atuação.
- B) As estratégias de análise macrotextual tem como base a análise do gênero do discurso a ser transposto de uma língua para outra, assim como os padrões retóricos presentes. Adicionalmente, tem-se a identificação das relações que estão implícitas no texto e das palavras que nem sempre são equivalentes entre uma língua e outra.
- C) Dentre as estratégias de busca de subsídios externos, tem-se que, ao se preparar para uma atividade de interpretação, o intérprete pode buscar em fontes de consultas externas, tais como textos paralelos, dicionários, consultas a especialistas, consulta à internet, entre outras, maiores informações sobre o tema do discurso a ser interpretado.
- D) O tradutor-intérprete deve fazer uso de estratégias de análise microtextual, tais como observar a equivalência ou não de itens lexicais e de construções gramaticais entre as línguas envolvidas. Assim, o tradutor-intérprete precisa se atentar para o fato de que as palavras, os morfemas e até mesmo a ordem dos elementos na frase podem assumir significados diferente, dependendo do contexto e da língua em questão.

#### QUESTÃO 45

O fato de as línguas de sinais serem de uma modalidade diferente das línguas orais traz consequências para a tarefa de traduzir e/ou interpretar entre essas duas modalidades de língua.

Com base nos efeitos de modalidade, indique a alternativa INCORRETA:

- A) O intérprete de línguas de sinais apenas atinge semelhança interpretativa ao fazer uso dos dispositivos linguísticos específicos das línguas de sinais, tais como expressões faciais, classificadores, incorporação morfológica, etc.
- B) O fato de as línguas de sinais serem mais sintéticas que as línguas orais acarreta uma diferença entre a mensagem dada originalmente na língua oral e a mensagem interpretada para a língua de sinais. Assim, o texto produzido em língua de sinais trará sempre informações reduzidas e terá uma capacidade expressiva menor do que o texto original.
- C) Ao realizar a interpretação de uma língua de sinais para uma língua oral, o intérprete precisa fazer suas escolhas interpretativas, considerando a simultaneidade característica da língua fonte, assim como o uso de expressões faciais com função gramatical.
- D) Ao transpor uma mensagem de uma língua oral para uma língua de sinais, o intérprete precisa transformar as informações e as relações temporais que são dadas de forma linear na língua fonte em informações quadridimensionais na língua alvo, por meio do uso do espaço de sinalização e de movimentos com o corpo e com as mãos.



# CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2015

RASCUNHO DO GABARITO									
LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO									
1	A B C D □ □ □ □	4	A B C D □ □ □ □	7	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □
2	A B C D □ □ □ □	5	A B C D □ □ □ □	8	A B C D □ □ □ □	11	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □
3	A B C D □ □ □ □	6	A B C D □ □ □ □	9	A B C D □ □ □ □	12	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □
ESPECÍFICA DO CARGO									
16	A B C D □ □ □ □	22	A B C D □ □ □ □	28	A B C D □ □ □ □	34	A B C D □ □ □ □	40	A B C D □ □ □ □
17	A B C D □ □ □ □	23	A B C D □ □ □ □	29	A B C D □ □ □ □	35	A B C D □ □ □ □	41	A B C D □ □ □ □
18	A B C D □ □ □ □	24	A B C D □ □ □ □	30	A B C D □ □ □ □	36	A B C D □ □ □ □	42	A B C D □ □ □ □
19	A B C D □ □ □ □	25	A B C D □ □ □ □	31	A B C D □ □ □ □	37	A B C D □ □ □ □	43	A B C D □ □ □ □
20	A B C D □ □ □ □	26	A B C D □ □ □ □	32	A B C D □ □ □ □	38	A B C D □ □ □ □	44	A B C D □ □ □ □
21	A B C D □ □ □ □	27	A B C D □ □ □ □	33	A B C D □ □ □ □	39	A B C D □ □ □ □	45	A B C D □ □ □ □